

Unitarização de medicamentos em um hospital de grande porte do Distrito Federal: uma análise farmacoeconômica

Autores: Isabela Beatriz Cosma de Souza, Ana Vitória Neves de Oliveira, Camila Alves Areda, Rinaldo Eduardo Machado de Oliveira, Antônio Leonardo de Freitas Garcia

Instituição: Universidade de Brasília - Brasília - DF - Brasil

Introdução: A unitarização de doses de medicamentos é o processo realizado sob responsabilidade de um farmacêutico ou sob sua orientação, que visa a subdivisão de forma farmacêutica ou transformação destas em doses unitárias estáveis, pré-estabelecidas, preservando sua qualidade e rastreabilidade¹. **Objetivos:** Objetivou-se analisar a unitarização de medicamentos em um hospital de grande porte do Distrito Federal na perspectiva farmacoeconômica. **Material e Método:** Trata-se de um estudo observacional, retrospectivo e descritivo. Foi realizada uma pesquisa bibliográfica e levantamento de dados do laboratório de farmacotécnica local, entre janeiro de 2020 e agosto de 2022. Os processos e etapas percorridos pelos medicamentos desde a entrada no hospital até a distribuição, foram averiguados e registrados por meio de um fluxograma criado com a ferramenta BizAgí Process Modeler. **Resultados:** Verificou-se que a implementação da unitarização foi simples e de baixo custo para o hospital. Também houve uma redução de custos no caso da alteplase, além de redução no desperdício de soro fisiológico, e demais medicamentos, bem como controle e diminuição do desabastecimento quando avaliado a metilprednisolona. Constatou-se que os registros dos processos de unitarização e dispensação adotados ainda não são capazes de garantir toda a rastreabilidade dos medicamentos. Entretanto, a unitarização é financeiramente viável, podendo chegar a uma economia de até US\$36,673.00 com apenas um medicamento, no período avaliado. **Discussão e Conclusões:** Uma limitação importante foi a ausência do registro sistemático de dados sobre os processos e resultados da unitarização, em especial das informações relacionadas à distribuição, dispensação e descarte de medicamentos, que impossibilitaram a realização de cálculos com maior acurácia acerca do valor efetivamente economizado aos cofres públicos. Entretanto, apesar desta limitação, o impacto farmacoeconômico mostrou-se positivo e a unitarização conduziu aos resultados superiores à utilização dos medicamentos em suas apresentações comerciais por reduzir eventuais desperdícios e melhoria na segurança do paciente, ampliação do acesso, bem como, redução da possibilidade de desabastecimento. Este resultado vai de encontro a outros estudos disponíveis na literatura sobre o tema.

Palavras-Chave: Sistemas de Distribuição de Medicamentos em doses unitárias; Serviço de Farmácia Hospitalar; Ativador de Plasminogênio Tecidual; Farmacoeconomia; Análise custo-benefício.

Referências Bibliográficas:

1. Agência nacional de vigilância sanitária (Brasil). Resolução da Diretoria Colegiada nº 67 de 08 de outubro de 2007. Dispõe sobre Boas Práticas de Manipulação de Preparações Oficiais e Magistrais para Uso Humano em farmácias. Brasília, DF, 2007 [Acesso em 23 de março de 2022]. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/anvisa/2007/rdc0067_08_10_2007.html
2. Souza APS. Farmácia Clínica e Atenção Farmacêutica. Atena Editora [homepage na internet] 2020. [Acesso em 23 de março de 2022.] Disponível em: <https://www.atenaeditora.com.br/post-artigo/32685>.
3. Marin, MLM. Modelagem e implantação de sistema de informações para monitorar custo de produção dos produtos fabricados pela Farmácia Hospitalar do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo. São Paulo. Tese (Doutorado) - Curso de Ciências Farmacêuticas, Universidade de São Paulo, 2004.
4. Malta, N. G. Rastreabilidade de medicamentos na farmácia hospitalar. Revista Pharmacia Brasileira 2010; v. 2011 [Acesso em 05 de abril de 2022] Disponível em: https://www.cff.org.br/sistemas/geral/revista/pdf/129/pb79_encarte_farmacia_hospitalar.pdf
5. Canterle, J. HRT reduz superlotação e aumenta número de pacientes atendidos no Pronto-socorro. Agência de Comunicação da SES-DF [homepage na internet]. Brasília, 2019 [Acesso em 21 de janeiro de 2023]. Disponível em: <https://www.saude.df.gov.br/web/guest/w/hrt-reduz-superlotacao-e-aumenta-numero-de-pacientes-atendidos-no-pronto-socorro>
6. Negri filho A, Barbosa Z. O papel dos hospitais nas redes de atenção à saúde: elementos para pensar uma agenda estratégica para o SUS. Consensus (Brasília), p. 1-8, 2014. Disponível em: https://www.conass.org.br/consensus/wpcontent/uploads/2019/04/Artigo_consensus_11.pdf Último acesso em 04 de setembro de 2022.
7. Bizagi Process Modeler. Versão 3.9. Bizagi: 2021, Tysons, USA [Acesso em 19 de junho de 2023]. Disponível em: <https://www.bizagi.com/pt/plataforma/try-modeler>
8. Banco Central do Brasil. Cotações e Boletins. Brasília, DF [Acesso em 21 de janeiro de 2023]. Disponível em: <https://www.bcb.gov.br/estabilidadefinanceira/historicocotacoes>.

9. Brasil. Resolução nº 510, de 07 de abril de 2016. Dispõe sobre as normas aplicáveis a pesquisas em Ciências Humanas e Sociais. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 24 maio 2016 [Acesso em 19 de junho de 2023]. Disponível em: <https://conselho.saude.gov.br/resolucoes/2016/Reso510.pdf>.
10. Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Brasil). Bulário eletrônico: Actilyse. Brasília, DF, 2022 [Acesso em 15 de setembro de 2022.]. Disponível em: <https://consultas.anvisa.gov.br/#/bulario/q?numeroRegistro=103670049>.
11. Sweetma SC et. al. Martindale: The Complete Drug Reference. Thity-sixth edition. RPS Publishins, 2009; 3694p [Acesso em 23 de março de 2022]. Disponível em: https://vnras.com/wp-content/uploads/2018/04/Martindale-The-Complete-Drug-Reference_-36th-Edition.pdf.
12. Bauer AL. Gestão da assistência farmacêutica: aplicação da curva ABC para gestão de medicamentos em uma farmácia hospitalar do Sistema Único de Saúde [Tese de graduação]. Nova Hamburgo: Escola de Administração, Universidade Federal do Rio Grande do Sul; 2015. 34f.
14. Evaristo JF et al. Sistema de distribuição de medicamentos em ambiente hospitalar. InterfacEHS 2019; 14(1) [Acesso em 23 de março de 2022]. Disponível em: http://www3.sp.senac.br/hotsites/blogs/InterfacEHS/wp-content/uploads/2019/07/236_InterfacEHS_ArtigoOriginal-73-81.pdf.
15. Carvalho MF. Análise da efetividade do sistema de dispensação eletrônica de medicamentos: revisão sistemática e metanálisen [Tese de Doutorado]. Rio de Janeiro: Faculdade de Enfermagem, Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro; 2018. 113f. [Acesso em 23 de março de 2022]. Disponível em: <http://www.repositorio-bc.unirio.br:8080/xmlui/bitstream/handle/unirio/11722/An%C3%A1lise%20da%20efetividade%20do%20sistema%20de%20dispensa%C3%A7%C3%A3o%20eletr%C3%B4nica%20de%20medicamentos%20revis%C3%A3o%20sistem%C3%A1tica%20e%20metan%C3%A1lise.pdf?sequence=1>.
16. Melo KBM, Barbosa RLM. Avaliação do grau de conhecimento e satisfação de profissionais de saúde sobre a central de dose unitária de um hospital escola de Pernambuco 2019 [Acesso em 23 de março de 2022]. Disponível em: <https://tcc.fps.edu.br/handle/fpsrepo/436> Último acesso em 23 de março de 2022.